

PRODUÇÃO DE UM JORNAL SATÍRICO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO DE LÍNGUA INGLESA

Production of a satirical newspaper by high school students: an experience in an English language remote supervised internship

Ana Luísa Viana RODRIGUES (UFMG, Belo Horizonte/MG, Brasil)

Maria Isabel Rios de Carvalho VIANA (CEFET-MG, Divinópolis/MG, Brasil)

Virgínia Soares CRUZ (UFMG, Belo Horizonte/MG, Brasil)

RESUMO: *O estágio contribui para a formação docente e permite a troca de experiências entre licenciandos e licenciados. Nesse sentido, o presente estudo é um relato do estágio realizado nas aulas de inglês em 3 turmas do 2º ano do ensino médio do CEFET/MG Campus Divinópolis. Devido à pandemia do COVID 19, todo o processo foi realizado remotamente, por meio da observação dos encontros síncronos e de atividades assíncronas. A partir das observações, levantou-se a necessidade de um maior engajamento dos alunos nas discussões e de se promover mais reflexões entre o grupo, seguidas de posicionamento crítico. Ao aliar tais percepções com a Análise Crítica de Gêneros, os letramentos críticos e os multiletramentos, foi pensada uma proposta de intervenção que consistia na produção de sátiras do gênero notícia. As produções revelaram um enorme potencial de criação dos alunos e o seu posicionamento crítico frente ao contexto social, político e cultural no qual estavam inseridos.*

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado de Inglês; Notícias satíricas; Gêneros discursivos; Prática social; Letramentos críticos

ABSTRACT: *The internship greatly contributes to teacher training and allows the exchange of experiences between undergraduates and graduates. In this sense, this study is a report of the internship carried out in the English classes of 3 groups of the 2nd year of high school students of CEFET/MG Campus Divinópolis. Due to COVID 19 pandemic, the entire process was carried out remotely, through synchronous meetings and asynchronous activities. From the observations of synchronous meetings, it was observed the need for greater engagement of students in the discussions and to promote more reflection among the group, followed by critical position. By combining the perceptions with the Critical Analysis of Genres, critical literacies and multiliteracies, an intervention proposal was designed. It consisted of the production of satires on the news genre. The productions revealed the creative potential of the students and their critical position in relation to the cultural context in which they were inserted.*

KEYWORDS: English language supervised internship; Satirical news; Discourse genres; Social Practice; Critical Literacies

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um relato de experiência do processo vivenciado por estagiárias e professora durante o estágio supervisionado de inglês. O processo em questão compreende as seguintes etapas: reflexão sobre teorias recentes relacionadas ao ensino de inglês; observação de turmas, preferencialmente, do ensino médio, durante um período de tempo, visando a identificar questões a serem exploradas; elaboração de uma proposta de intervenção que vise a abordar as questões identificadas na etapa anterior; implementação da proposta de intervenção com as turmas que estão sendo observadas; e, finalmente, uma reflexão sobre todo o processo, a fim de analisar e interpretar aspectos relacionados à prática docente.

Dito isso, o estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação de professores, uma vez que permite o contato de professores no estágio inicial de sua docência com aqueles que já atuam em escolas e possuem experiência com a real situação do ensino. Esse processo permite que o aluno de licenciatura conheça o contexto de ensino e analise a prática do professor no dado contexto, de forma a refletir sobre a própria prática. De forma análoga, o professor supervisor do campo de estágio também se beneficia do processo, uma vez que tem a oportunidade de voltar a refletir sobre sua atuação e, juntamente com os estagiários, encontrar maneiras de reinventar o ensino de forma colaborativa.

Para a realização do estágio, foram observadas aulas de 3 turmas do 2º ano do ensino médio dos cursos técnicos integrados do CEFET-MG Campus Divinópolis. As observações aconteceram durante o 3º bimestre do ano letivo, sendo que a proposta de intervenção foi considerada para fins avaliativos ao fim desta etapa. Vale ressaltar que, dadas as condições impostas ao ensino pela pandemia de COVID-19, todas as aulas foram ministradas de maneira remota, contando com atividades síncronas e assíncronas. Sendo assim, todo o processo do estágio também precisou acontecer remotamente, desde as aulas e sessões de acompanhamento com a professora orientadora, os encontros com a professora supervisora, até os momentos com os alunos.

Para o terceiro bimestre, o planejamento da professora regente envolvia o trabalho com o gênero notícia e o uso do *Present Perfect* em manchetes. Após observar o planejamento bimestral, as aulas e acompanhar as atividades desenvolvidas com as turmas mencionadas ao longo de quatro semanas, bem como o contexto de *fake news* que se disseminavam nas redes sociais sobre a COVID 19, percebeu-se a necessidade de se promover mais discussões que exigissem dos alunos reflexão, seguida de posicionamento crítico. Com base nos princípios da Análise Crítica de Gêneros, é interessante compreender os gêneros discursivos como práticas sociais que acontecem de maneira situada em contextos específicos e, por esse motivo, texto e contexto se relacionam de forma indissociável. Portanto, propor uma leitura crítica de textos do gênero notícia, juntamente com a criação de sátiras sobre eles, permitiria que os alunos desenvolvessem um senso crítico sobre as notícias veiculadas e sobre um contexto cultural mais amplo.

Considerando os principais pontos observados acima, traçou-se como objetivo explorar o estudo do gênero notícia como uma prática social por meio da criação de sátiras sobre eventos recentes. Para tanto, foi necessário que os alunos compreendessem os fins específicos desse gênero e partes que o constituem (*headline, strapline, image, caption, lead, body*¹) e, a partir dessa compreensão, pudessem explorar o seu uso de maneira crítica, refletindo sobre o contexto cultural no qual estavam inseridos. Além de refletir criticamente sobre as abordagens apresentadas pelos meios jornalísticos e mídias, os alunos exploraram elementos e características específicas do gênero, bem como compreenderam o uso do tempo verbal presente perfeito em inglês, principalmente na construção de manchetes e em estruturas em que o que aconteceu é mais importante do que quando aconteceu. Dessa forma, o projeto visou ao engajamento dos alunos em uma prática que concerne à própria criação de significados, a exemplo do que é defendido por Mattos e Valério (2010) em relação ao letramento crítico, no qual o aluno “aprende a língua (materna e/ ou estrangeira) para transformar a si mesmo e a sociedade” (p. 139) e à Hipótese da Produção preconizada por Swain (2005) que ressalta a importância da produção da língua para o aprendizado do aluno, uma vez que ao ser levado à prática da escrita, é capaz de perceber as lacunas em seu processo de aprendizagem e buscar *inputs* para preenchê-las, testando hipóteses.

A seguir, apresenta-se o referencial teórico que serviu de base para a escrita do presente artigo, seguido da descrição da metodologia utilizada para se chegar à intervenção, etapa que precedeu a análise dos dados obtidos permeada pela interpretação da vivência relatada.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho desenvolvido ao longo do estágio foi pensado, principalmente, a partir do gênero discursivo explorado nas aulas observadas no campo de estágio, assim como na proposta e realização do projeto final, isto é, notícias. Para tanto, adotamos princípios advindos da Análise Crítica de Gêneros (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2008) para embasar a elaboração do planejamento a ser implementado. Nesse sentido, buscou-se promover a reflexão dos alunos sobre as “relações entre o texto e suas condições de produção, distribuição e consumo” (MOTTA-ROCH, 2008, p. 370), com o intuito de fazer uma análise que considerasse os elementos do texto, ao mesmo tempo em que o localizasse em um determinado contexto de circulação.

Ao entender o texto como uma prática social, a Análise Crítica de Gêneros (ACG) demonstra em que medida o texto pode atingir diferentes significados para cada indivíduo e para o grupo como um todo, revelando o potencial estruturador que os gêneros têm para com a cultura, bem como explicitando a relação intrínseca entre linguagem e contexto cultural mais amplo (MOTTA-ROCH, 2008). Dessa forma,

¹ Tradução livre: manchete, slogan, imagem, legenda, lide, corpo da notícia.

compreendeu-se como necessária a contextualização do texto para que sua análise e produção pudessem ocorrer de forma autêntica e crítica.

Ademais, tal proposta pautou-se na perspectiva dos letramentos críticos, tais como compreendidos por Street (1984), o qual interpreta o engajamento em práticas de letramentos como um processo social complexo, que precisa ser adaptado ao contexto em questão para atingir os objetivos determinados. Dessa forma, adotou-se uma perspectiva na qual os letramentos críticos se constituem “a partir de práticas de leitura e escrita que levam em consideração o contexto geral e questões políticas, sociais e ideológicas”, de forma a promover a “leitura crítica de textos multimodais e da criticidade diante de formas sociais de construção de sentidos” (ROZENFELD; VIANA, 2019, p.14).

Considerando a pluralidade dos recursos que podem ser empregados nesse processo, enfatizou-se ainda a relevância em se trabalhar com os multiletramentos, uma vez que, através dessa prática, é possível explorar “a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (ROJO, 2012, p.13). Portanto, a exemplo do que é defendido por Rozenfeld e Viana (2019), visou-se a pautar o ensino sobre o viés da “diversidade cultural e linguística presente na sociedade contemporânea” (p.13), valendo-se da “multiplicidade de canais de comunicação e mídias pelos quais circulam textos na atualidade” (p.14).

Assim sendo, pensando os gêneros com suas variadas formas e características, destaca-se a importância de sua utilização para o desenvolvimento de diversas habilidades textuais que estão ligadas aos recursos léxico-gramaticais, considerados necessários “para o desenvolvimento da competência linguística”, assim como para a “formação de cidadãos críticos”, que envolve a “identificação do segmento social cujas vozes encontram representação no texto e a reflexão sobre sua serventia, com vistas à mudança social” (MATTOS;VALÉRIO, 2010, p.143).

De acordo com os ambientes digitais e as variadas ferramentas que o compõem, a comunicação nesse meio tornou-se plural, multimodal, de forma que a informação foi acessada por meio de uma variedade de recursos semióticos. Nesse contexto, para efetivamente fazer parte da sociedade contemporânea globalizada e atuar dentro e sobre ela, o aprendiz deve ter acesso às diferentes modalidades e dimensões da linguagem da era tecnológica atual. Assim como almejado por Mattos e Valério (2010), “o leitor-cidadão que se pretende formar pode circular pela linguagem visual, digital, multicultural e crítica, cotidianamente” (p.146) e, para tanto, a integração das habilidades de leitura, escrita, interpretação e produção oral requerem o desenvolvimento de atividades desenvolvidas de acordo com o contexto dos alunos.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de viabilizar a observação das aulas, as alunas estagiárias foram integradas como convidadas às turmas do 2º ano já mencionadas na plataforma

Microsoft Teams, utilizada pelo colégio para a condução das aulas síncronas. As aulas foram assistidas semanalmente durante um período de dois meses e meio, no qual foi possível notar aspectos a serem explorados, elaborar uma proposta de intervenção em formato de projeto, acompanhar o desenvolvimento e resultados dele, assim como receber o feedback dos alunos em relação à atividade realizada. Além disso, a professora supervisora do campo de estágio se propôs a disponibilizar planejamentos, atividades e materiais utilizados durante todas as aulas acompanhadas, de forma a incluir as estagiárias em todo o processo, desde a preparação até a ministração dos encontros.

Para fins de análise dos dados obtidos, foram utilizadas as anotações feitas durante as aulas síncronas em relação a aspectos como a performance da professora durante os encontros e a participação e engajamento dos alunos nas dinâmicas propostas. Além disso, foi possível rever momentos que chamaram mais atenção nas aulas síncronas, uma vez que elas foram sempre gravadas e disponibilizadas para os participantes e estagiárias. Coletados os dados, a análise foi conduzida de forma qualitativa interpretativista, metodologia sugerida por Moita Lopes (1994) para conduzir pesquisas que tratem de fatos sociais na área da Linguística Aplicada, como é o caso do presente artigo. Dessa forma, as práticas observadas e materializadas através do discurso, tanto da professora quanto dos alunos, foram interpretadas a partir das perspectivas da ACG e dos letramentos críticos, envolvendo também os multiletramentos.

No primeiro momento de observação das aulas, discutiu-se com os alunos os diversos suportes que carregam o gênero notícia na atualidade, chamando-se atenção para a convivência dos jornais impressos e em formato *online*. Em seguida, passou-se para o estudo das partes constituintes do gênero notícia e seus nomes em inglês (*headline, strapline, image, caption, lead e body*) bem como dos nomes das seções que normalmente compõem um jornal (*General News, Obituary page, Classified Ads, Business and Finance, Entertainment, Sports page, Local and foreign news, Travel and tourism, Editorial Page*²). Algumas manchetes com notícias atuais retiradas do site da Folha de São Paulo³ na versão em inglês foram disponibilizadas aos alunos para que pudessem discutir à qual seção do jornal pertenciam. Como tópico gramatical, os alunos estudaram o emprego do presente perfeito em notícias, frequentemente utilizado nas manchetes jornalísticas, bem como as diferenças quanto ao uso desse tempo verbal e do passado simples neste gênero. A prática da estrutura se deu com a composição de lides a partir de algumas informações dadas, de forma que os alunos percebessem que quando se tem a chamada da notícia, em que o fato é mais importante, normalmente se usa o presente perfeito, enquanto o passado simples é usado para se referir aos detalhes da notícia quando se tem uma ação em um tempo específico do passado.

² Tradução livre: notícias gerais, página de obituários, anúncios classificados, negócios e finanças, entretenimento, página de esportes, notícias locais e estrangeiras, viagens e turismo, página editorial.

³ Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/>. Acesso em 23/06/2021.

A proposta de intervenção apresentada pelas estagiárias, elaborada a partir das especificidades percebidas durante esse processo de observação das aulas e seguindo o conteúdo programático do bimestre, foi segmentada em dois momentos, sendo o primeiro deles majoritariamente síncrono, também conduzido através da plataforma *Microsoft Teams*, e o segundo majoritariamente assíncrono, proposto em forma de um projeto final do bimestre a ser desenvolvido pelos alunos, prática que normalmente já era adotada pela professora regente. Portanto, o processo foi conduzido de forma que a intervenção das estagiárias desse continuidade ao planejamento da professora regente e viesse acrescentar em sua prática docente rotineira. Tratou-se de uma via de mão dupla em que estagiárias e professora puderam se beneficiar mutuamente pela troca de experiências e pelo trabalho em equipe.

No primeiro momento da aula síncrona ministrada pelas estagiárias, foi realizada uma revisão da análise do uso do tempo verbal presente perfeito dentro do gênero notícias. Em seguida passou-se a uma reflexão através de um vídeo⁴ da BBC News a respeito da disseminação de *fake news* e da forma como determinadas pessoas contribuem para a propagação delas, além de motivar os alunos a reconhecerem os interesses que muitas vezes permeiam essa prática. Ademais, foi apresentada a diferença entre *Fake News* e notícias satíricas deixando claro que, enquanto a primeira visa a enganar o leitor com informações falsas e teorias da conspiração, a segunda, pelo suporte em que é veiculada, deixa explícita sua intenção criativa e faz uma crítica de fatos da atualidade de maneira a levar ao humor. Para que essa diferença ficasse bem clara, foi apresentada aos alunos a existência de jornais satíricos, desconhecidos da maioria, que veiculam partes de notícias recentes de forma irônica, visando criticar o evento noticiado. Para tanto, foram selecionadas notícias satíricas em português, publicadas pelo jornal eletrônico *Sensacionalista: isento de verdade*⁵, no qual é possível encontrar críticas relacionadas à política, esporte, entretenimento, entre outras. Os alunos foram questionados sobre a veracidade dos fatos descritos nas notícias do *Sensacionalista* e puderam perceber que criar uma notícia satírica é construir uma crítica a partir dos fatos noticiados na atualidade.

A partir do exemplo selecionado, foi elaborado um segundo exemplo, que pode ser visualizado na **Figura 1**, utilizando a Língua Inglesa para demonstrar aos alunos o que eles deveriam produzir.

⁴ *Fake News Generator: Who starts viral misinformation?* Disponível em <https://youtu.be/UAY6PI5UtSU>. Acesso em 23/06/2021.

⁵ O jornal eletrônico pode ser acessado em: <https://www.sensacionalista.com.br/>. A notícia selecionada pode ser acessada em: <https://www.sensacionalista.com.br/2020/09/29/apos-lei-que-protege-caes-e-gatos-solucao-sera-mandar-nossos-pets-para-o-pantanal-diz-ecologista/>.

Figura 1- Exemplo criado para orientar a produção dos alunos.

The population has been hopeful after the warning given by President Jair Bolsonaro

President Jair Bolsonaro questioned the possible side effects of vaccines against coronavirus, taking Pfizer / BioNtec as an example, and said that there is no guarantee that it will not turn anyone who takes it into “an alligator”.

Despite the fact that Pfizer hasn't taken any responsibility for the side effects of the vaccine, many Brazilians are willing to take it and even excited to become an alligator.

Given the government's apparent disregard for the fires that are happening in Pantanal, it would be amazing if all the alligators created by the vaccine moved to this biome in order to save the environment.



Images sources: (Personal archive) g1.globo.com; (Archive) President Jair Bolsonaro (Credit: AFP).

Brazilian president, Jair Bolsonaro, giving a speech in the first image. In the second image, the nursing technician from Amapá, Brenno Homobono, who was immunized against Covid-19 dressed as an alligator.

Através da demonstração dessa notícia, foi possível refletir sobre as motivações para a criação dela, assim como recapitular os elementos que compõem uma notícia, como por exemplo: manchete (*headline*), slogan (*strapline*), lide (*lead*), corpo (*body*), imagem (*image*) e legenda (*caption*). Por fim, durante essa discussão, foram explicadas as atividades assíncronas a serem realizadas em sequência e o projeto correspondente à segunda etapa da proposta de intervenção. Toda a discussão foi orientada através de uma apresentação criada na plataforma *Genial.ly*.

Para a atividade assíncrona, postada pela professora no SIGAA e realizada na plataforma *Padlet*⁶, foi proposto aos alunos que criassem manchetes de notícias escritas no presente perfeito, de acordo com quatro imagens que foram dispostas para tal conforme a **Figura 2**.

⁶ Ferramenta online que permite a criação colaborativa de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdo multimídia.

Figura 2 - Imagens para estimular a produção de manchetes usando o presente perfeito no inglês.



As imagens foram selecionadas de forma a despertar o interesse e o senso crítico dos alunos, sendo as mesmas contextualizadas à faixa etária deles. Foi proposta, também como atividade assíncrona, uma votação através dos formulários do *Google* quanto ao nome que seria dado ao jornal, a partir de sugestões dadas pelas próprias turmas.

Já para o desenvolvimento do projeto, os alunos, em trios, deveriam selecionar notícias recentes de seu interesse, construir uma crítica em relação a elas e, a partir disso, produzir uma notícia satírica em inglês para ser compartilhada com a turma, colaborando, assim, para a construção de um jornal satírico. Dos elementos característicos em notícias, apenas quatro foram solicitados para compor a notícia criada: manchete, corpo da notícia, imagem e legenda. A notícia deveria ser postada pelo grupo na plataforma *Padlet*, já utilizada na atividade anterior, e posteriormente apresentada em um dos encontros síncronos por um dos integrantes do grupo. Finalmente, o projeto foi avaliado pela professora para fins de compor a pontuação do bimestre em questão, de acordo com os seguintes critérios: o uso do tempo verbal presente perfeito na construção da manchete foi avaliado em 1 ponto, o desenvolvimento do corpo da notícia contendo uma visão crítica foi avaliado em 5

pontos, a escolha da imagem apropriada à notícia foi avaliada em 2 pontos, e a legenda da imagem foi avaliada em 2 pontos, totalizando 10 pontos para a produção como um todo.

3. ANÁLISE DE DADOS

Ao longo das observações, algo que se destacou foi a preparação da professora do campo de estágio para cada aula. Em todos os encontros eram utilizadas apresentações apropriadas para o tema da aula, que pareciam despertar o interesse dos alunos. Durante o 3º bimestre letivo, os assuntos foram trabalhados de forma gradual, começando pela introdução dos elementos pertencentes ao gênero notícias, seguida da apresentação do tempo verbal presente perfeito e, por fim, estabelecendo a conexão entre os dois assuntos. Quanto à língua utilizada para a condução das aulas, em algumas situações eram intercaladas a Língua Inglesa e a Língua Portuguesa, conforme a necessidade de compreensão de cada aluno/turma. De qualquer modo, as aulas eram ministradas em inglês na maior parte do tempo, de forma a promover maior inferência e aprendizado.

O ensino remoto, característico do atual contexto pandêmico, afetou diretamente a participação dos alunos nas aulas e, portanto, esse foi um dos principais aspectos considerados durante a observação. Foi possível perceber que, na maioria das vezes, os alunos participavam através de mensagens enviadas pelo chat e, em raros momentos, utilizavam o microfone para se comunicar, pois alegavam que seus microfones não funcionavam ou que não o possuíam. Quanto às câmeras, todas eram mantidas desligadas, com exceção da câmera da professora. Essa ausência de interação através do áudio gera um certo desconforto para os regentes, que têm que esperar até que os alunos escrevam no chat. Um aspecto contraditório do ensino remoto é que o mesmo apresenta uma infinidade de possibilidades de interação, em sua variedade e diversidade de recursos, porém, ao mesmo tempo, propicia uma sensação de carência da mesma.

Quanto ao engajamento dos alunos nas discussões, foi possível perceber uma diferença entre as turmas acompanhadas. Enquanto uma turma contribuía com respostas objetivas, curtas, mas formuladas, muitas vezes, na Língua Inglesa, outras eram mais expressivas em suas respostas às questões levantadas, mesmo que utilizassem mais da língua materna. No entanto, de uma forma geral, foi possível perceber certa dificuldade dos alunos no engajamento nas discussões durante as aulas. Acredita-se que essa dificuldade é resultado das barreiras impostas pelo ensino remoto e, por esse motivo, buscou-se estimular, através da proposição do projeto, tanto a participação dos alunos nas discussões, quanto o trabalho colaborativo.

Consequentemente, o momento síncrono da intervenção foi planejado de forma que os alunos participassem mais da aula, com o intuito de provocá-los a expressar suas opiniões a respeito dos textos exibidos e, assim, incentivá-los a utilizar mais o microfone do que o chat. Contudo, essa dinâmica praticamente não se alterou durante a

regência da aula síncrona. Os alunos participaram respondendo sobre o uso do presente perfeito, o motivo pelo qual esse tempo verbal é utilizado em manchetes, comentaram o vídeo assistido, apontando os principais disseminadores de *fake news* e os motivos pelos quais eles o fazem, mas sempre através do chat. Em alguns momentos foram solicitados voluntários para ler os textos apresentados e, em praticamente todos, havia ao menos um aluno disposto, com alguma insistência, mas, logo após esse momento, o microfone era desligado.

Ao serem apresentados à existência de jornais satíricos, muitos alunos admitiram não saber do que se tratava, mas foram conduzidos a compreender a motivação e a função dos mesmos e, assim, foi possível ilustrar os passos para a elaboração de uma notícia satírica. Após a explicação do projeto, as estagiárias se colocaram à disposição dos alunos para quaisquer dúvidas que ainda pudessem ter, explicaram a atividade assíncrona que eles deveriam fazer para a próxima aula (elaboração de manchetes baseada nas imagens selecionadas) e pediram sugestões quanto ao nome do jornal que seria construído colaborativamente por eles. Nesse momento, foram mostrados alguns dos jornais mais relevantes da Língua Inglesa e explicou-se que seria interessante que o nome escolhido para o jornal contivesse alguma ironia, para que o público percebesse logo sua intenção satírica. Os três nomes apontados para a votação foram *The Guardian of Fake News*⁷, *The Main Satirical News*⁸, e *The CEFET Journal*⁹, sendo que o selecionado, com 75% dos votos, foi o primeiro deles.

Com a entrega da atividade assíncrona sobre as imagens da **Figura 2** já foi possível perceber o potencial de criação e a capacidade de exercer o pensamento crítico dos alunos. Algumas das manchetes que surgiram foram selecionadas e exibidas na **Figura 3**, na qual é possível verificar que os alunos criaram manchetes apropriadas para o tema contido em cada imagem, utilizando o tempo verbal presente perfeito e até mesmo incluindo críticas em algumas delas. É interessante perceber que, em muitos casos, os alunos priorizaram o conteúdo da manchete à escrita correta do ponto de vista gramatical, enfatizando a autenticidade ao realizar a atividade. A título de contextualização, a imagem 1 retrata um cadeado em frente a um computador, fazendo referência à segurança de dados no meio online, a imagem 2 retrata o funkeiro MC Fioti em um estúdio de gravação, considerando que o cantor adaptou uma de suas músicas para colaborar com a campanha da vacinação contra o novo coronavírus, a imagem 3 retrata o ex- presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acenando e entrando em um helicóptero, e a imagem 4 retrata um homem com um óculos de realidade virtual, possivelmente interagindo com o que estava vendo.

Figura 3- Exemplos de manchetes criadas pelos alunos para atividade assíncrona.

IMAGEM 1 - *Hackers have invaded the state's computer system*

⁷ O Guardiã de Notícias Falsas

⁸ As Principais Notícias Satíricas

⁹ O Periódico do CEFET

IMAGEM 2 - *After a disappointing president position, Brazil has used the funk's singer Mc Fiote to vaccine campaign*

IMAGEM 3 - *Trump has said goodbye to the white house*

IMAGEM 4 - *Virtual Reality game has obtained a lot of popularity in the quarantine*

Os indícios de criatividade percebidos nessa primeira atividade reverberaram na produção das notícias satíricas, que foram construídas através de críticas pertinentes a eventos recentes extremamente relevantes, revelando, também, a capacidade de analisar criticamente a realidade que envolve esses alunos, através do uso da ironia. A exemplo da notícia satírica exibida na **Figura 4**, compartilhada por um dos grupos, é possível perceber como os alunos estão inteirados dos últimos acontecimentos relacionados à política nacional, visto que, um dos eventos criticados nesse caso, havia acontecido na semana anterior ao desenvolvimento do projeto.

Figura 4 - Notícia satírica produzida por um grupo de alunos.

Ex-chloroquine user tells how he overcame addiction by replacing the medicine with condensed milk

The government of Jair Bolsonaro spent more than R\$ 1.8 billion on food in 2020. One of the items that most attracted attention was the spending of more than R\$ 15 million on condensed milk. The Ministry of Economy told Metrôpoles that the ministry leads the spending because it feeds "troops of the armed forces in service", but said that the expenses are "within budget".

The president, who during the pandemic pushed chloroquine into the population, even with scientific evidence that it is not at all effective against covid-19, realized his mistake. To get rid of his medication addiction, he sought to occupy his mind with other activities. One of the president's favorite dishes is to eat condensed milk with bread. As his government spent 15 million reais on the product, he took the opportunity to smear himself with the product, in order to get rid of the chloroquine addiction. "Whenever I feel like using chloroquine, I either drink condensed milk or I chew gum. I saw a YouTube video of a tub of condensed milk. I'm going to do it here at home to make me more relaxed", said the president.



Source:

Reproduction/Twitter.

Satire about President Jair Bolsonaro and his recent controversy.

Nesse caso, os alunos responsáveis se dedicaram ao conteúdo, mas não atenderam a um dos requisitos, o uso do tempo verbal presente perfeito na construção

da manchete, que fazia parte do critério de avaliação da produção. O desliz na produção da manchete, no entanto, é superado diante da relevância da crítica construída, direcionada a atitudes do presidente da república questionadas por grande parte da população, assim como a um escândalo envolvendo uma grande despesa do governo com itens inesperados. Além disso, a imagem escolhida não poderia ser mais apropriada, visto que faz referência a ambos os eventos, oferecendo ao leitor uma maior contextualização. A exemplo da notícia demonstrada, surgiram muitas outras relacionadas aos últimos acontecimentos políticos, assim como notícias sobre saúde, entretenimento e tecnologia, compondo um verdadeiro jornal satírico eletrônico.

Finalmente, a apresentação das notícias satíricas produzidas foi realizada com clareza e espontaneidade por parte dos alunos, que explicaram os eventos selecionados em cada caso, a crítica produzida, assim como a escolha da imagem. Quanto às produções, é válido ressaltar a criatividade dos mesmos e o empenho, uma vez que percebemos, em sua maioria, o emprego dos requisitos que foram determinados para a realização do projeto, assim como a dedicação em produzir um trabalho de qualidade, resultando em uma construção crítica, autêntica e, principalmente, contextualizada.

Ao final do processo, foi pedido aos alunos que escrevessem um pequeno parágrafo no *Google forms* com o intuito de fazê-los refletir sobre sua aprendizagem, relatando sobre como foi o processo de escrita da notícia satírica e dando o *feedback* sobre o trabalho realizado. A fim de preservar a identidade dos alunos, foram usados códigos para se referirem às falas dos estudantes. De uma maneira geral, todos os depoimentos ressaltaram pontos positivos para o projeto como a simplicidade de ser realizado, a possibilidade de exploração da criatividade, o interesse despertado para se ler e saber mais sobre as notícias da atualidade, além da possibilidade de conhecer mais sobre o gênero notícia e aprender vocabulário em inglês. Foram selecionados alguns depoimentos considerados relevantes para avaliar o processo com um todo.

Gostei bastante do processo. A pesquisa foi minha parte preferida, nela pude conhece[sic] novos jornais, textos e formas de escrita. Na hora da escrita tivemos liberdade de criticar, satirizar e argumentar sobre algum acontecimento, isso também foi uma boa experiência. Além disso, o Padlet nos permitiu ter contatos com outros textos e ver as ideias e opiniões dos outros alunos. (A01)

O processo começa com o pensamento sobre o assunto que iríamos tratar na notícia e como esse assunto poderia ser satírico. Depois de pensar em algo, planejamos o texto seguindo as características de um texto noticiário. O projeto é bem importante para o desenvolvimento do nosso pensamento crítico sobre determinados assuntos. (A02)

O processo de escrita da notícia satírica foi bem divertido. Aguçou bastante nossa criatividade e ainda, foi possível compreender melhor as partes de uma notícia e como ela deve ser elaborada. (A03)

I liked to do the project because in the midtime [sic] I could learn about a lot of things that happened and people are making fun of it (with reasons sometimes). (A04)

A partir dos resultados das produções e dos depoimentos foi possível perceber que os objetivos do projeto foram alcançados. Os alunos se sentiram engajados e motivados para realizá-lo, aprenderam sobre a língua de uma maneira contextualizada ao produzirem o gênero notícia, trabalharam colaborativamente e puderam interagir com os textos produzidos pelos colegas através da plataforma utilizada e, acima de tudo, desenvolveram um posicionamento crítico, conforme foi explicitado no depoimento do aluno A02 e, implicitamente referenciado no comentário entre parênteses dado pelo aluno A04. É interessante ressaltar que não foi solicitado que o depoimento fosse produzido em inglês, mas o aluno em questão se sentiu motivado a escrever nesta língua. Ao posicionar-se usando a língua inglesa, o aluno se coloca enquanto sujeito produtor de sentido nesta língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento de todo o projeto foi elaborado de forma a estimular a reflexão e o posicionamento crítico dos alunos, assim como o trabalho colaborativo, buscando incentivar a interação deles com a professora e com os demais colegas. Tais aspectos foram reforçados devido à carência de comunicação percebida durante o período de observação, possivelmente gerada pelas condições impostas pelo ensino remoto emergencial. Visando despertar motivação e interesse, as atividades foram pensadas de acordo com o conteúdo programático e adaptadas ao perfil dos alunos, o que se conclui como sendo primordial para alcançar os objetivos propostos.

Diante dos resultados obtidos, vale ressaltar que, apesar da visível resistência dos alunos em se comunicar utilizando o microfone, a participação aconteceu de forma eficaz tanto através do chat, quanto nas atividades assíncronas, realizadas com empenho e autenticidade. O desenvolvimento do projeto, por sua vez, possibilitou o trabalho colaborativo entre os grupos que, a exemplo do que é desejado ao se promover práticas de letramentos críticos, foram capazes de refletir sobre a realidade que os cerca, inseridos em um contexto cultural específico, de forma a se posicionarem criticamente frente a acontecimentos recentes e relevantes.

Portanto, o principal ideal vinculado à criação deste projeto é motivar os alunos a expor suas próprias reflexões de forma crítica, o que foi materializado através do trabalho contextualizado com o gênero discursivo notícias. Nesse contexto, paramentar os alunos com os instrumentos necessários para se atingir os fins desejados, nesse caso, os elementos inerentes ao gênero e as funções específicas dele, é determinante no que concerne o processo de aprendizagem e, portanto, os dispositivos e mecanismos apresentados, apoiaram a criação dos alunos de forma que eles pudessem se expressar socialmente através da prática da linguagem.

Por fim, é importante enfatizar a relação de parceria e colaboração que se estabeleceu desde o início entre estagiárias e professora regente, de forma que ambos os

lados puderam se beneficiar do processo e o objetivo pretendido com o projeto pudesse ser alcançado com os alunos. Nesse sentido, pode-se afirmar que o estágio cumpriu sua função, constituindo-se como uma experiência “[...] de reflexão, intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade” (PIMENTA & LIMA, 2010, p. 34). A partir dessa reflexão, é possível concluir que, para a formação das futuras professoras, o estágio possibilitou o encontro entre a teoria e a prática no espaço escolar, bem como o conhecimento de desafios e dificuldades a serem enfrentadas na futura profissão. Para a professora em exercício, representou uma possibilidade de formação continuada, para manter-se atualizada em relação aos estudos da área e refletir sobre sua prática docente, em um constante processo de aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATTOS, A. M. A.; VALERIO, K. M.. Letramento crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. *RBLA*, Belo Horizonte, v.10, n.1, 2010, pp. 135-158. Disponível online em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982010000100008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. *D.E.L.T.A.*, v. 10, n.2, 1994, pp. 329-338.

MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. *DELTA*, São Paulo, v. 24, n.2, 2008, pp. 341-383. Disponível online em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 fev. 2021.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos Multiletramentos. Diversidade cultural e linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R. & MOURA, E. (Orgs). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROZENFELD, C. C. F.; VIANA, N. Reflexões teóricas sobre a aula de língua estrangeira: organizando materiais, analisando contextos, definindo percursos. *DELTA*, São Paulo, v. 35, n. 4, e2019350402, 2019. Disponível online em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502019000400401&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 fev. 2021.

STREET, B. V. *Literacy in Theory and Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

SWAIN, M. The output hypothesis: Theory and research. In E. Hinkel (Ed.), *Handbook of research in second language teaching and learning*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2005, pp. 471-484.